

1. Cabeçalho

Nome da Instituição: Fundação José Silveira **Departamento/Setor:** Núcleo da Qualidade, Segurança e Eficiência (NQSE) **Data:** 04 de setembro de 2024 **Autor(es):** Adriele Borges - Enfermeira NQSE, Emily Muniz - Assistente Administrativa NQSE, Ruth Sousa - Assistente Administrativa NQSE, Itaiana Mendes - Assistente Administrativo NQSE, Paulo Henrique Martins - Enfermeiro NQSE, Yanca de Alencar - NQSE, Jéssica Miranda - Farmacêutica NQSE, Kauã Felix - Aprendiz de Auxiliar Administrativo; **Aprovadores:** Danielle de Souza - Coordenadora Técnica NQSE e Valnizia Ribeiro - Coordenadora Administrativa NQSE. **Palavras-Chave:** Segurança do paciente, cuidar, segurança.

2. Título

Título do Documento: Campanha de Segurança do Paciente - 2024: “Cuidar com segurança é cuidar com excelência”.

3. Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Dia Mundial da Segurança do Paciente foi criado em maio de 2019 durante a 72ª Assembleia Mundial da Saúde, na qual definiu o dia 17 de setembro do mesmo ano como o Dia Mundial da Segurança do Paciente. Tendo como propósito aumentar a compreensão global sobre a importância da segurança dos cuidados de saúde e promover práticas seguras para reduzir erros e danos. A data busca engajar profissionais de saúde, pacientes e comunidades na melhoria contínua da segurança no ambiente de cuidados.

Na conjuntura histórica do Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), através da Portaria MS/GM nº 529, de 01 de abril de 2013, com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado na saúde em organizações públicas e privadas de todo o território nacional. A data visa divulgação entre profissionais de saúde, gestores e órgãos governamentais da necessidade de implementação de práticas de segurança dentro dos serviços de saúde.

No ano de 2024, a OMS definiu celebrar o Dia Mundial da Segurança do Paciente com o tema “Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente” e para refletir as prioridades e os desafios atuais na segurança do paciente a Fundação José Silveira (FJS) decidiu adotar o slogan “Cuidar com segurança é cuidar com excelência”.

4. Corpo do Documento

Melhorar o diagnóstico é uma parte fundamental da segurança do paciente e da qualidade dos cuidados de saúde. Um diagnóstico preciso e oportuno pode prevenir erros, evitar tratamentos inadequados e, acima de tudo, garantir que os pacientes recebam o cuidado que realmente

precisam. Aqui estão algumas estratégias para aprimorar o diagnóstico e, consequentemente, a segurança do paciente:

1. Aprimoramento da Comunicação entre Profissionais de Saúde

A comunicação eficaz entre os membros da equipe de saúde é vital para um diagnóstico preciso. Implementar sistemas de comunicação robustos e promover reuniões regulares de equipe pode ajudar a compartilhar informações críticas sobre o paciente e discutir possíveis diagnósticos. Ferramentas como registros médicos eletrônicos (EMR) bem integrados e plataformas de comunicação segura são essenciais para garantir que todos os profissionais tenham acesso às mesmas informações.

2. Implementação de Protocolos e Diretrizes Clínicas

Seguir protocolos e diretrizes clínicas baseadas em evidências pode reduzir a variabilidade nos diagnósticos e aumentar a precisão. As diretrizes ajudam a padronizar o processo diagnóstico e a garantir que todas as possíveis causas sejam consideradas. A atualização contínua desses protocolos com base nas melhores práticas e novas pesquisas é crucial para manter a precisão diagnóstica.

3. Uso de Tecnologia e Ferramentas de Apoio ao Diagnóstico

A tecnologia pode desempenhar um papel importante na melhoria dos diagnósticos. Ferramentas como inteligência artificial (IA) e sistemas de suporte à decisão clínica podem auxiliar na análise de sintomas, exames e histórico médico, oferecendo sugestões e identificando padrões que podem não ser imediatamente evidentes. No entanto, é importante que a tecnologia seja usada como uma ajuda, e não como um substituto para o julgamento clínico.

4. Educação e Formação Contínua

A formação contínua e a educação dos profissionais de saúde são essenciais para manter habilidades diagnósticas afiadas e atualizadas. Programas de treinamento e workshops sobre novas doenças, técnicas de diagnóstico e práticas baseadas em evidências ajudam a garantir que os profissionais estejam sempre informados sobre os melhores métodos para alcançar diagnósticos precisos.

5. Incentivo à Revisão e Discussão de Casos

A realização de revisões e discussões de casos clínicos pode ajudar a identificar falhas diagnósticas e a aprender com elas. Reuniões de revisão, como discussões de casos ou sessões de análise de erros, permitem que as equipes de saúde avaliem os diagnósticos realizados e discutam possíveis melhorias. Essas discussões são uma oportunidade para aprender com experiências passadas e aprimorar as práticas futuras.

6. Empoderamento do Paciente

Incentivar os pacientes a participar ativamente no processo diagnóstico pode aumentar a precisão. Isso inclui garantir que os pacientes forneçam informações completas sobre seus sintomas e histórico médico e estejam envolvidos nas discussões sobre seu tratamento. Um diálogo aberto entre o paciente e os profissionais de saúde pode ajudar a esclarecer sintomas e preocupações, contribuindo para um diagnóstico mais preciso.

7. Avaliação e Monitoramento Contínuos

Implementar processos de avaliação e monitoramento contínuos ajuda a identificar erros diagnósticos e a corrigir rotas de tratamento quando necessário. Revisões regulares e a análise de indicadores de qualidade diagnóstica podem revelar áreas de melhoria e ajudar a ajustar processos para garantir diagnósticos mais precisos.

8. Promoção de uma Cultura de Segurança

Cultivar uma cultura de segurança onde os profissionais se sintam à vontade para relatar erros e aprender com eles é fundamental para a melhoria contínua. Isso inclui apoiar uma

abordagem sem culpa para erros e incentivar a transparência na identificação e correção de problemas diagnósticos.

5. Ação da Fundação José Silveira na Semana de Segurança do Paciente:

Diante disto, a Fundação José Silveira (FJS) organizou a Semana de Segurança do Paciente entre os dias 16 e 20 de setembro, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre as práticas seguras, educar os profissionais de saúde sobre ações/boas práticas de segurança e melhorar a comunicação para com os pacientes e/ou outros profissionais. Essas atividades são descritas abaixo:

- *Pit Stop nas áreas assistenciais sobre o “Impacto da comunicação no diagnóstico correto com base na Política de Identificação Segura”;*
- *Dias 16 e 20/09 - Ginástica Laboral com Equipe Assistencial (SESMET);*
- *Dia 17/09 - Sessão Cinema (Série House - Episódio 21 | 1ª Temporada);*
- *Dia 17/09 - Apresentação do Coral no Auditório do Hospital Santo Amaro*
- *Dia 18/09 - Roda de conversa no Hospital Geral de Itaparica (HGI) com o tema: “Saúde Mental e Segurança do Paciente”;*
- *Dia 18/09 às 12:00h - Entrevista com Dr. Paulo Gomes - Melhora do Diagnóstico para a Segurança do Paciente;*
- *Dia 19/09 - Palestra online com o Clube da Saúde com o tema: “Saúde Mental e Segurança do Paciente”.*

6. Conclusão

Melhorar o diagnóstico é uma abordagem multifacetada que envolve comunicação, tecnologia, educação e cultura. Ao focar nessas áreas, podemos não apenas melhorar a precisão diagnóstica, mas também garantir que a segurança do paciente seja mantida em todos os níveis do atendimento. Com um compromisso contínuo com a excelência diagnóstica, podemos oferecer cuidados de saúde mais seguros e eficazes para todos os pacientes.

7. Anexo

Anexo: *Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030 (em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde).*

- **Descrição do conteúdo do Anexo:** O **Plano de Ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030** é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) que visa melhorar a segurança do paciente em todo o mundo, abordando as principais questões e desafios enfrentados pelos sistemas de saúde. Este plano de ação é uma atualização e expansão das estratégias anteriores, com foco em estabelecer uma cultura global de

segurança e qualidade nos cuidados de saúde. *Você pode acessar esse plano em:*
[<https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/11/document.pdf>].